



ISSN: 2447-5580

Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/BJPE/index>



ARTIGO ORIGINAL

OPEN ACCESS

CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO TISSULAR DE PACIENTES ACOMETIDOS POR LESÕES CUTÂNEAS

*NURSING CARE ON THE TREATMENT AND TISSUE RECOVERING OF PATIENTS
AFFECTED BY CUTANEOUS INJURIES*

**Damiana Gomes da Silva¹, Sergiany Mendes de Freitas², & Yuri Charllub Pereira
Bezerra³***

^{1 2 3} Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil.

¹damianagomesep2@gmail.com ²sergiany Mendes40@gmail.com ³yuri-m_pereira@hotmail.com

ARTIGO INFO.

Recebido em: 31.08.2020

Aprovado em: 03.09.2020

Disponibilizado em: 04.09.2020

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro; Feridas; tratamento; curativos.

KEYWORDS: Nurse; Injuries; Treatment; Bandages.

*Autor Correspondente: Da Silva, D.G.

RESUMO

Introdução: As lesões tissulares são potenciais fontes de prejuízos e propagação de infecções, especialmente quando essas estão conjuntas a comorbidades. A atuação do enfermeiro configura-se como necessária, reconhecendo as necessidades e fragilidades dos seus pacientes, promovendo aplicação de condutas cabíveis a sua formação. No entanto, observa-se resistência em alguns serviços para reconhecer a autonomia do enfermeiro, o que favorece a estagnação do sistema e demora na oferta de um tratamento adequado. Objetivo: Averiguar os cuidados do enfermeiro no tratamento e recuperação tissular de pacientes acometidos por lesões cutâneas. Métodos: revisão integrativa da literatura, utilizou acesso ao banco de dados: Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS), e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), correspondente a 2014-2019, artigos completos, idioma português. As palavras-chaves foram: enfermeiro, feridas, tratamento e curativos aplicando-se o uso do operador booleano "AND". Resultados: identificou-se 386 documentos, após filtragem 40. A análise classificatória excluiu por (título, texto, duplicidade, entre outros), sendo posteriormente eleitos 06 artigos. Prevalência de pesquisas descritivo-qualitativa. Conclusão: O enfermeiro é fundamental para prevenção e manutenção da integridade da pele, sendo detentor de conhecimentos

técnicos científicos para promover assistência à recuperação tecidual. Ocorrem fragilidades no desempenho das funções desse, seja por pouco conhecimento ou inviabilidade de realizar suas funções em decorrência da ausência de autonomia no setor ao qual trabalha.

ABSTRACT

Introduction: Tissue injuries can potentially start damages and infections, especially when there are also joined morbidities. The presence of the nurse is essential in the treatment, since they're capable of acknowledging the necessities of the patients, delivering the application of the specialized conducts of their working area. However, it may be observed some resistance coming from certain services when it comes to the nurse's autonomy, which furthers the stagnation of the system and stops a quality treatment. Objective: To analyze the nurse caring on the treatment and tissue recovering of patients affected by cutaneous injuries. Methods: Integrative review of literature, making use of the databases: Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature on Health and Science (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), from 2014-2019, full text and available in Portuguese. The keywords were: nurse, injuries, treatment and bandages, with the use of the Boolean operator "AND". Results: Were identified 386 documents, after filtering only 40 were left. After analysis, some were also excluded for (title, text, duplicity, etc.), leaving only 06 articles left. Prevalence of researches that used descriptive/quantitative methods. Conclusion: The nurse is essential to the maintaining of the integrity of the skin, being them the carrier of the technical and scientific knowledge necessary to deliver assistance to the tissue recovering. There are obstacles to this working class, being caused by scarce knowledge or difficulties in accomplishing its role, since the nursing class autonomy is, sometimes, not respected.



INTRODUÇÃO

A recuperação tecidual constitui-se como um processo complexo onde a dinamização do desempenho cicatricial torna-se distinto. Ou seja, diferencia-se de um para outro indivíduo, considerando as peculiaridades que envolvem os eventos celulares e/ou moleculares. Para a cicatrização de uma lesão cutânea “ferida”, algumas etapas deverão ser percorridas, de modo a promover a regeneração e recuperação tecidual, sendo utilizada uma sequência lógica que permite facilitar a avaliação e intervenção da equipe assistencial, seguindo um parâmetro representado pelo termo “TIME”, correspondendo aos dados a serem observados: tecido (T), inflamação ou infecção (I), controle da umidade (M) e integridade das bordas (E) (Colares, et al, 2019).

As lesões de pele são consideradas condições extremamente comprometedoras da qualidade de vida, pois essas alterações configuram-se como abrangentes e prejudiciais a toda a rotina diária do indivíduo, causando modificações no aspecto físico, social e cognitivo, pois além das dores, percas de função e não aceitação do diagnóstico, em muitos casos é necessário o afastamento do trabalho além de adequar-se a novas rotinas. No Brasil, cerca de 3% da população tem algum tipo de lesão cutânea, tornando-se maior ainda entre os portadores de Diabetes Mellitus (10%), com lesões crônicas (Cauduro, et al, 2018).

Os fatores desencadeadores de lesões teciduais podem ser de origem intrínseca ou extrínseca, onde as extrínsecas estão ligadas a causas traumatológicas externas, enquanto que as intrínsecas relacionam-se intimamente com condições de comorbidade, sendo em sua maioria atreladas a Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), obesidade, problemas vasculares, entre outros. Observa-se que pacientes idosos, e com alguma comorbidade apresentam maior dificuldade para o processo de regeneração dos tecidos, progredindo mais facilmente para feridas crônicas, principalmente entre o gênero masculino. No predomínio de lesões estão à deiscência de sutura, lesão por pressão e traumatológica, os locais comuns, são membros inferior (MMII) e tronco (Squizatto, et al., 2017).

Promover o tratamento adequado a cada lesão cutânea carece de investigação e avaliação minuciosa acerca das peculiaridades de cada paciente/cliente, pois cada um possui uma forma diferente de aceitação e resposta do organismo aos diversos tratamentos realizados. Nos últimos tempos está tendo constante progresso da assistência direcionada ao cenário de curativos e tratamento a feridas agudas ou crônicas, que visam curar, ou mesmo melhorar a qualidade de vida da pessoa que convive com o problema. Vale ressaltar, no entanto, que para cada lesão há uma forma de cuidado. Ou seja, precisa-se analisar todas as características não só relacionadas a lesão, mas a todo o contexto entrelaçado ao paciente, bem como extinguir ao máximo todos os possíveis fatores que possam contribuir para a piora ou mesmo desencadeamento de lesões, durante a prestação do atendimento, ocorrência comum entre pacientes que necessitam usar sondas, drenos, cateteres, ou até mesmo o próprio curativo em razão da fricção (Ferreira; Teixeira; Branco, 2017).

O enfermeiro caracteriza-se como o profissional de saúde que está constantemente próximo ao paciente, atentando assim para suas queixas, sinais e sintomas que representem comprometimento da integridade da sua saúde especificamente quando trata-se da prevenção,

manutenção e recuperação da integridade tissular, visto que lesões que envolvem a pele, configuram-se como potenciais fontes de infecção e disseminação de microrganismos patogênicos. No entanto, evidencia-se um considerável déficit na atuação desses profissionais, pois recebem poucas instruções e capacitações para sua atuação efetiva, além de não possuírem autonomia para cuidados mais complexos em alguns setores, pois ainda há certa restrição para prescrição de exames, escolha dos meios de coleta de material, diagnósticos e prescrição de tratamentos, ficando esse demasiadamente dependente do profissional médico, mesmo sendo esse detentor de conhecimentos e técnicas para o atendimento (Lúcio; Poletti, 2019).

No decorrer da história o enfermeiro nem sempre foi visto como profissional detentor de conhecimentos amplos, capazes de tomarem decisões por si próprios, sempre houve influências culturais que atrelavam o enfermeiro como indivíduo dependente do parecer médico, sem capacitações para avaliar e implementar cuidados individuais baseados nos seus saberes e domínios particulares, onde esse fato pode variar de região para região. Atualmente o essas culturas vem sofrendo modificações e o enfermeiro vem conseguindo conquistar seu espaço, implementando suas ações com técnicas de sua competência, porém, não é difícil de ver a resistência ainda pela população e mesmo dentro dos setores de saúde, que possuem muitas vezes uma atenção voltada para o parecer e cuidados médicos (Santos, et al, 2017).

Em razão do até então exposto, torna-se evidente a importância da atuação do enfermeiro no que concerne o cuidado não só de prevenção, mas também de recuperação e reabilitação dos tecidos lesionados em decorrência de processos externos ou não, ao qual o indivíduo foi exposto, bem como os desafios vivenciados por essa classe para reconhecimento dos seus méritos e capacidades, diante do acervo de conhecimentos técnico científico que esses detêm.

Mediante a questão levantada, o objetivo do presente estudo é averiguar os cuidados desenvolvidos pelo enfermeiro no tratamento e recuperação tissular de pacientes acometidos por lesões cutâneas, considerando a importância desse profissional no que contempla esse cenário, apresentando suas atribuições e competências, como também a busca por sua autonomia diante da prestação de atendimento ao paciente com comprometimento tissular.

METODOLOGIA

A pesquisa por meio da revisão integrativa torna-se uma estratégia válida para obtenção de informações atualizadas sobre diversas temáticas pertinentes, onde esta terá como base fundamentadora estudos previamente realizados por outros pesquisadores (Sonaglio, et al., 2019).

A respectiva pesquisa foi iniciada mediante a seguinte indagação: Qual os cuidados que o enfermeiro realiza no cuidado a prevenção, tratamento e recuperação de lesões cutâneas “feridas” em pacientes com perda ou comprometimento tissular?

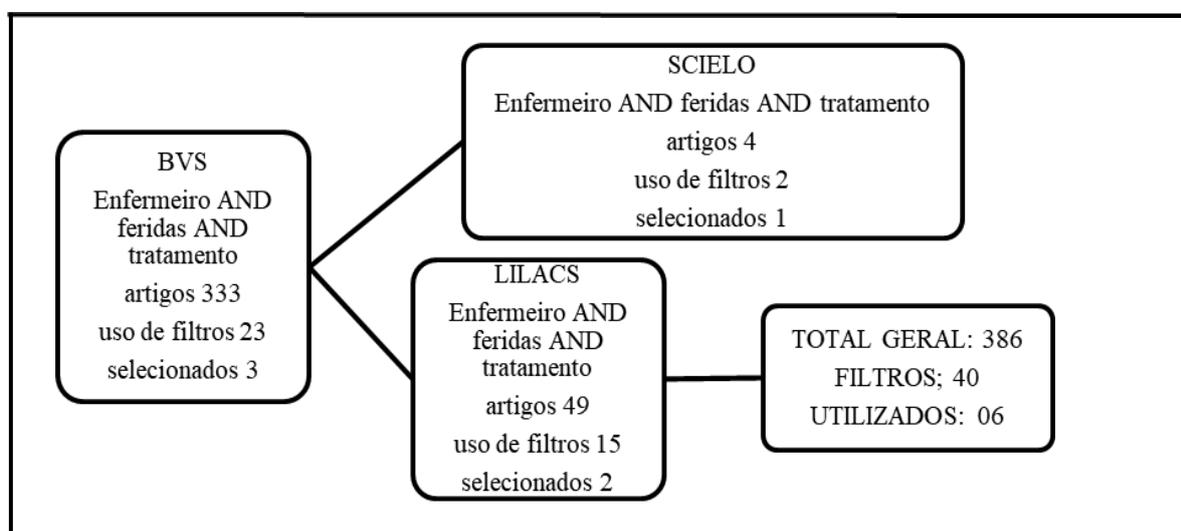
Diante da formulação do respectivo questionamento seguiu-se as buscas em bases de dados, utilizando-se as palavras-chaves, enfermeiro; feridas; curativos; tratamento, sendo três encontradas nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): enfermeiro, curativos e feridas. As bases utilizadas para aplicação das palavras-chaves por meio eletrônico foram: Biblioteca



Nacional em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Utilizando os unitermos de forma genérica foram identificados 386 documentos, onde após aplicação de filtros restaram 40, que diante da realização de análise criteriosa do material, restaram apenas 06 que demonstraram atender a problemática levantada, mesmo após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão aplicados. Sendo, os critérios para inclusão nessa pesquisa, publicações com textos disponíveis e completos, entre os anos (2014-2019), idioma português com relevância a temática. Já os de exclusão incluem todos aqueles materiais que não dispõem dos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A análise segue técnica descritiva, utilizando quadro para disposição dos dados.

Quadro 1. Fluxograma metodológico.



Fonte: Autores (2020).

Diante da análise criteriosa dos materiais levantados, foram selecionados seis artigos que dispunham de dados pertinentes ao objetivo da respectiva pesquisa, onde os critérios de inclusão seguiram-se por todos os anteriormente citados, incluindo também a exclusão de artigos de revisão de literatura.

RESULTADOS

Revisão integrativa da literatura, constituída por seis (06) artigos, sendo provenientes 3 da base BVS, 2 LILACS e 1 da SCIELO. O quadro 2, dispõe de forma sucinta de informações quanto aos estudos selecionados, de acordo com título, revista de publicação, autor e ano de pesquisa. No quadro 3, é possível identificar dados acerca de objetivo e resultados. A aplicabilidade da categorização dos estudos é um método que permite analisar de modo pertinente todas as peculiaridades que cada estudo apresenta.



Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa, quanto ao título, autor e ano, Base de dados, revista de publicação e tipo de estudo.

TÍTULO/ AUTOR (ES) /ANO	BASE DE DADOS E REVISTA	TIPO DE ESTUDO
1. Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas Lúcio; Poletti/2019.	Rev. CuidArte (BVS)	Descritivo/tipo resenha
2. Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele/ Cauduro, et al., /2018.	Rev. Enferm. UFPE on line (BVS)	Descritivo, exploratório/ qualitativo
3. Cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão de pele por adesivos em feridas cirúrgicas/ Ferreira; Teixeira; Branco/2017	Rev. Ciênc. cuid. saúde (BVS)	Descritivo/ qualitativo
4. Representações sociais de autonomia profissional do enfermeiro na prevenção e tratamento de ferida/Santos, et al., /2017.	Rev. Cubana de Enfermeria (SCIELO)	Descritivo, exploratório/ qualitativo
5. Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas/Squizatto, et al./ 2017.	Rev. Cogitare Enfermagem (LILACS)	Descritivo, retrospectivo/ quantitativo
6. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro/ Colares, et al./ 2019	Rev. Enfermagem em Foco (LILACS)	Transversal/ quantitativo

Fonte: Autores (2020).

Mediante o confronto de dados quanto às características de estudos, ou seja, o tipo de pesquisa a qual cada um está atribuído observa-se prevalência de pesquisas descritivas com caráter de análise qualitativa.

O predomínio desse tipo de estudo, possui como peculiaridade apresentar informações de modo detalhado e abrangente (descritivo), enquanto que o tipo de análise favorece uma reunião de dados de modo mais subjetivo, que torna relevante expressar a fala dos indivíduos participantes do estudo em perfil amplo por meio de narrações que podem ser escritas ou verbalizadas.

Quanto aos anos correspondentes ao período de busca, embora englobassem como critérios inclusivos materiais dos últimos cinco anos, os estudos que prevaleceram e que foram eleitos para a pesquisa dataram entre os anos de 2017 a 2019, promovendo uma revisão atualizada, de dados recentes acerca do tema proposto.

O quadro 3 trás informações quanto objetivos, resultados dos estudos elaborados por seus respectivos autores.



Quadro 3. Disposição dos Objetivos e resultados dos estudos selecionados

AUTOR/ANO	OBJETIVOS	RESULTADOS
1. Lucio; Poletti (2019)	Refletir sobre a importância da utilização de exames microbiológicos como parâmetros aos profissionais enfermeiros para o tratamento de feridas.	Necessário compreender todos os fatores que envolvem o dia a dia do portador da ferida, suas particularidades, comorbidades e principalmente, entender qual microorganismo é responsável pelo atraso da cicatrização e possível formação de biofilme.
2. Cauduro, et al., (2018)	Conhecer a atuação dos enfermeiros no cuidado aos pacientes com lesões de pele	Resultaram-se do corpus empírico, as categorias << A importância do saber >>, << Realizar ou delegar a prática do cuidado >>, << Trabalho em equipe >> e << Dedicção no cuidado da pele.
3. Ferreria; Teixeira; Branco (2017)	Descrever os cuidados de enfermagem prestados pelo enfermeiro para prevenção de lesão de pele por adesivo em feridas cirúrgicas e analisar a adequação desses cuidados ao Consenso Internacional de Avaliação, Prevenção de Tratamento de Lesão por Adesivo	As informações coletadas sobre os cuidados implementados pelos participantes na escolha, aplicação e remoção de adesivos médicos foram problematizados e ficou clara a aproximação das falas com as recomendações do documento.
4. Santos, et al., (2017)	Analisar as representações sociais elaboradas por enfermeiros acerca de sua autonomia profissional na prevenção e tratamento de feridas.	Os enfermeiros, em seu saber social, correlacionam o conceito autonomia ao nível de conhecimento, revelam obstáculos como a interferência da equipe médica nas atividades desenvolvidas e comparam o nível de autonomia profissional em diferentes níveis de atenção em saúde vigente.
5. Squizzato, et al., (2017)	Caracterizar o perfil dos pacientes atendidos em ambulatório de cuidado com feridas.	Houve predominância do sexo masculino (207/ 59,6%), idade entre 19 e 59 anos (56%) e casados (151/ 43,5%). Observou-se que 203 (58,5%) apresentavam alguma comorbidade e 103 (29,6%) algum tipo de hábito, principalmente tabagismo e etilismo. Com relação às características da ferida, 225 (64,9%) apresentavam apenas uma ferida e 90 (26%) do tipo deiscência de sutura, 176 (46,2%) das lesões localizavam-se no tronco e o tratamento mais utilizado foi com hidrogéis (153/ 21,3%).
6. Colares, et al., (2019)	Determinar o nível de conhecimento de enfermeiros sobre cicatrização e tratamento de feridas e avaliar a indicação e o tempo de permanência dos produtos utilizados no curativo.	Constatou-se baixo conhecimento nos parâmetros: desbridamento, exsudato, biofilme e sinais de infecção, e a partir das observações, encontrou-se indicação inadequada de produtos em 48,5%, bem como foi inadequado o tempo de permanência daqueles produtos com recomendação de troca entre cinco e sete dias.

Fonte: Autores (2020).

DISCUSSÃO

Para Lúcio; Poletti (2019), tratar uma ferida, não é um processo simples, esse configura-se como algo complexo, uma vez que não basta simplesmente tratar a lesão, é preciso averiguar o paciente como um todo, reconhecendo possíveis fatores favorecedores de agravos, e principalmente saber qual a origem do ferimento, sabendo qual o microrganismo que está



colonizando aquele tecido para assim investir em um tratamento que de fato seja adequado para esse.

Diante dos estudos de Squizzato, et al., (2017) observa-se predomínio de lesões cutâneas ente os pacientes do sexo masculino, com idades que variam de 19 a 59 anos, que possuem alguma comorbidade prévia, com hábitos tabagistas ou etilistas, onde as feridas geralmente são únicas, e a decorrência atrelada a deiscência de sutura, o local há prevalência em MMII, sendo o principal produto utilizado para tratamento os hidrogéis.

Segundo Cauduro, et al., (2018) algumas categorias para promoção do cuidado ao paciente portador de lesões tissulares seguem por meio de ter um conhecimento abrangente acerca da anatomia e fisiologia da pele, promoção de uma equipe completa, delegando a cada um suas funções para emprego e associação de saberes, favorecendo a reconstrução tecidual o mais breve possível, ou mesmo quando essa não é possível promover a melhoria na qualidade de vida do paciente.

O profissional enfermeiro considera que a autonomia do profissional de saúde está intimamente associada ao nível de conhecimento ao qual esse possui, sendo assim em muitos momentos esses referem certo comprometimento do desempenhar das funções enquanto profissional treinado e apto a determinadas atividades, pois há interferência por parte da classe médica nos atos desenvolvidos pela enfermagem, e esses acreditam que não é a todas as classes profissionais que são dadas a devida autonomia para realização das atividades dentro do setor de atendimento assistencial (Santos, et al., 2017).

Colares, et al., (2019) refere existir certa fragilidade no conhecimento de muitos enfermeiros acerca de alguns parâmetros no que contempla o cuidado direcionado ao tratamento de feridas, nos aspectos para identificação de sinais de infecção, biofimes, exudato e desbridamento, além de condutas errôneas quanto a indicação de fármacos para tratamento e permanência do tempo, onde tal fato pode estar associado diretamente a pouca exposição do assunto e até mesmo a prática durante a graduação, como até mesmo a pouca capacitação nos serviços de inserção.

Relacionando-se a isso Ferreira; Teixeira; Branco (2017) relata a importância quanto à atenção para escolha de materiais para promoção do cuidado, pois muitos podem favorecer a fricção e conseqüente formação ou piora da lesão, como é o caso de alguns adesivos médicos, sendo assim cabe ao profissional fazer a melhor escolha de acordo com cada caso de forma singular.

CONCLUSÃO

A realização de atendimentos oportunos, que possibilitem ofertar uma assistência em tempo hábil favorece significativamente a melhora do quadro de um paciente portador de uma lesão cutânea, seja ela em razão de fatores intrínsecos ou extrínsecos, pois o quanto antes for avaliado e evidenciado a causa base do dano será possível ofertar um atendimento eficaz, melhorando conseqüentemente a qualidade de vida dessa pessoa. O enfermeiro surge como profissional capacitado para promover a avaliação, cuidados, e aplicação de técnicas próprias a sua categoria no cuidado de lesões sejam elas de caráter agudos ou crônicos, porém,



observa-se que em muitos locais ainda há resistência por reconhecer e promover autonomia para o pleno exercício da profissional do enfermeiro e sua equipe.

REFERÊNCIAS

Cauduro, F. P., Schneider, S. M. B., Menegon, D. B., Duarte, Ê. R. M., Paz, P. D. O., & Kaiser, D. E. (2018). Atuação dos enfermeiros no cuidado das lesões de pele. *Rev. enferm. UFPE on line*, 2628-2634.

Colares, C. M. P., da Costa Luciano, C., Neves, H. C. C., Tipple, A. F. V., & Júnior, H. G. (2019). Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. *Enfermagem em Foco*, 10(3).

dos Santos, É. I., de Oliveira, J. G. A. D., Liandro, C. L., da Silva, A. C. S. S., & Gomes, A. M. T. (2017). Representações sociais de autonomia profissional do enfermeiro na prevenção e tratamento de feridas. *Revista Cubana de Enfermería*, 33(2).

Ferreira, D. D. H., Teixeira, M. L. D. O., & Branco, E. M. D. S. C. (2017). Cuidados de enfermagem para a prevenção de lesão de pele por adesivos em feridas cirúrgicas. *Ciênc. cuid. saúde*.

Lúcio, F. D., & Poletti, N. A. A. (2019). Prática diária do enfermeiro atuante no tratamento de feridas. *CuidArte, Enferm*, 205-207.

Sonaglio, R. G., Lumertz, J. S., Melo, R. C., & Rocha, C. M. F. (2019). Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. *Journal of Nursing and Health*, 9(3).

Squizatto, R. H., Braz, R. M., de Oliveira Lopes, A., Rafaldini, B. P., de Almeida, D. B., & Poletti, N. A. A. (2017). Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. *Cogitare Enfermagem*, 22(1).

